

Identidade cultural

1ª SÉRIE

Aula 3

2º bimestre





Conteúdo

- Conceitos de cultura;
- Identidade cultural e nacional;
- Relativismo cultural.



Objetivo

- Analisar identidades culturais compreendendo que elas são constantemente construídas e reconstruídas por meio das relações que os sujeitos estabelecem com práticas, coisas e valores.



Para começar

1 minuto



Você sabia?

"A emissão da primeira carteira de identidade do estado de São Paulo completa cem anos nesta quinta-feira, dia 29 de julho.



O documento foi emitido pela primeira vez em 1904, com o nome de 'Ficha Passaporte' ou 'Cartão de Identidade', sendo no início requerida, principalmente, para o uso em viagens."

TODOS FALAM: Como é a sua carteira de identidade?

Que dados aparecem nela?



Para começar

1 minuto



E para que serve o número (RG) da sua carteira de identidade?





Para começar



A carteira de identidade é a evidência documental de que a pessoa pertence à comunidade de cidadãos constituída no território da República Federativa do Brasil. A carteira de identidade evidencia uma **relação** entre as pessoas e o Estado (a cidadania).



Essa relação é tão importante que costumamos nos definir falando que somos desse, deste ou daquele país. A questão é que os Estados nacionais são imaginados como uma comunidade que compartilha algo em comum, certos aspectos que formam a sua **cultura** (ANDERSON, 1983).





Para começar

2 minutos



Mas, na carteira de identidade, é possível identificar o gosto brasileiro por feijoada, futebol e samba?

Quais são as evidências de que gostamos dessas coisas?



Foco no conteúdo

Os **hábitos** (ou **práticas**) são as evidências dos nossos gostos. Ou seja, os nossos modos de fazer (jogar, comer e dançar) mostram a nós mesmos as relações que estabelecemos com alguns elementos específicos.





Foco no conteúdo

E, se a **cultura** se refere “às formas de vida dos membros de uma sociedade ou de grupos dentro da sociedade” (Giddens, 2005: 38), então, um conjunto de hábitos pode definir a **identidade cultural** de um determinado grupo de pessoas.

Para entender a identidade cultural de uma comunidade, grupo ou país, precisamos adotar uma postura relativista, um posicionamento antropológico muito diferente ao do etnocentrismo.

O **relativismo cultural** procura compreender os modos de ser e viver dos outros a partir dos próprios termos deles.





Na prática

5 minutos



ENEM (PPL/2019 – adaptado) É amplamente conhecida a grande diversidade gastronômica da espécie humana. Frequentemente, essa diversidade é utilizada para classificações depreciativas. Assim, no início do século, os americanos denominavam os franceses de “comedores de rãs”. Os índios Kaapor discriminam os timbiras chamando-os pejorativamente de “comedores de cobra”. E a palavra potiguara pode significar realmente “comedores de camarão”. As pessoas não se chocam apenas porque as outras comem coisas variadas, mas também pela maneira que agem à mesa.

LARAIA, R. Cultura: um conceito antropológico. São Paulo: Jorge Zahar, 2001 (adaptado).





Na prática

5 minutos



O processo de estranhamento citado, com base em um conjunto de representações que grupos ou indivíduos formam sobre outros, tem como causa o(a):

- a) reconhecimento mútuo entre povos.
- b) etnocentrismo recorrente entre populações.
- c) comportamento hostil em zonas de conflito.
- d) constatação de agressividade no estado de natureza.
- e) transmutação de valores no contexto da modernidade.



Na prática *Correção*

Gabarito: B



Foco no conteúdo

IMPORTANTE

A **carteira de identidade** evidencia o **vínculo** do cidadão com o Estado nacional.



A **identidade cultural** é a **relação** da pessoa com um conjunto de hábitos, coisas, conhecimentos, valores etc. da comunidade da qual ela se sente parte ou da comunidade que foi imaginada para ela.



Foco no conteúdo

“As **culturas nacionais** em que nascemos se constituem em uma das principais fontes de **identidade cultural**” (HALL, 2006, p. 47).

Nesse caso, os brasileiros compuseram o seu modo de fazer, ser e pensar à medida que o futebol, a feijoada, o samba e um tanto de outros hábitos e valores foram sendo relacionados a nós.

Outras comunidades nacionais não fizeram diferente, apenas foram se identificando com hábitos, objetos, coisas, valores, ideias etc. que fizeram mais sentido para elas.



Foco no conteúdo

Apesar dessa *brasilidade* (dessa identidade criada para os brasileiros ao longo da história), nem todos os cidadãos de nosso país sentem uma especial ligação com o futebol, a feijoada e o samba.

Existem os *rolezeiros*, os *straight edges*, os *punks*, os *sertanejos*, os *hip hoppers* e tantos outros coletivos que pouco se **identificam** com os hábitos musicais, esportivos e culinários que foram sendo instituídos em nosso país por certos grupos sociais.





Foco no conteúdo

Os novos grupos identitários surgem de transformações no cenário local e global do mundo urbano, capitalista e globalizado (CONTIER, 2005; PINHEIRO-MACHADO; SCALCO, [s. d.]; BITTENCOURT, 2011, 43; 51).

Ou seja, as **identidades estão em constante movimento**, por isso não são fixas, nem mesmo ao longo da história de vida de uma pessoa:

“O sujeito assume identidades diferentes em diferentes momentos, identidades que não são unificadas ao redor de um ‘eu’ coerente. Dentro de nós há identidades contraditórias, empurrando em diferentes direções, de tal modo que nossas identificações estão sendo continuamente deslocadas” (HALL, 2006, p. 13).



Na prática

5 minutos



Leia os excertos para analisar a identidade da personagem na música de Chico Buarque:

“O sujeito previamente vivido como tendo uma identidade unificada e estável está se tornando fragmentado; composto não de uma única, mas de várias identidades, algumas vezes contraditórias, ou não resolvidas” (HALL, 2006, p. 12).

“O meu pai era paulista/Meu avô, pernambucano/O meu bisavô, mineiro/Meu tataravô, baiano/Meu maestro soberano/Foi Antonio Brasileiro/Foi Antonio Brasileiro/Quem soprou esta toada/Que cobri de redondilhas/Pra seguir minha jornada/E com a vista enevoadas/Ver o inferno e maravilhas” (CHICO BUARQUE).

Escreva a análise no caderno, mas se lembre dos conceitos aprendidos.



Na prática *Correção*

A personagem da música de Chico Buarque é descendente de paulista, pernambucano, mineiro, baiano, por isso a sua jornada é marcada por pessoas com identidades culturais de várias regiões do Brasil. Enfim, apesar de ser brasileira, a personagem apresenta uma identidade cultural que pode ser considerada **híbrida e multifacetada**. O fato de sermos um não elimina o fato de sermos vários.





Aplicando

Faça dois breves exercícios em casa!

- 1. Pense** nas várias identidades culturais de seus pais, avós, tios, amigos e, na sequência, faça uma autoanálise. **Escreva** sobre a constituição de sua identidade cultural.
- 2. Procure conhecer** a canção "Cores do vento", no filme *Pocahontas*. Você precisará responder a questões sobre ela na próxima aula.





O que aprendemos hoje?

Você aprendeu que somos sujeitos que têm algo em comum justamente porque estamos ligados a uma comunidade formada por um Estado nacional.

Mas nossas identidades culturais e nacionais também se transformam à medida que adotamos novos hábitos, nos relacionamos com novas formas de fazer, com outras práticas, coisas e/ou valores.

A identidade cultural não é fixa.



Referências

ANDERSON, Benedict. **Imagined communities**. Londres: Verso, 1983.

BITTENCOURT, João Batista de M. **Nas encruzilhadas da rebeldia**: uma etnocartografia dos straightedges em São Paulo. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/296861676.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2023.

CONTIER, Arnaldo D. O rap brasileiro e os Racionais MC's. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO ADOLESCENTE, 1., 2005, São Paulo. **Anais eletrônicos** [...]. *S.l.*: Ufscar/UFTM, 2005. Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000082005000100010&script=sci_arttext&lng=pt. Acesso em: 23 fev. 2023.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10**: 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência. Tradução: Leda Beck. Consultoria e revisão técnica: Guiomar N. de Mello e Paula Louzano. São Paulo: Da Prosa/Fundação Lemann, 2011.

PINHEIRO-MACHADO, Rosana; SCALCO, Lucia M. Rolezinhos: marcas, consumo e segregação no Brasil. **Revista de Estudos Culturais**, *s. d.* Disponível em: <http://each.uspnet.usp.br/revistaec/?q=revista/1/rolezinhos-marcas-consumo-e-segrega%C3%A7%C3%A3o-no-brasil>. Acesso em: 23 fev. 2023.

Slide 9 – LARAIA, R. **Cultura**: um conceito antropológico. São Paulo: Zahar, 2001. (Adaptado.)



Referências

Lista de imagens e vídeos:

Slide 3 – Fonte: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/eventos/historia-primeira-carteira-de-identidade-do-estado-de-sao-paulo-foi-emitida-ha-100-anos/>.

Acesso em: 17 fev. 2023.

Fonte da imagem: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Decreto/D10977.htm. Acesso em: 22 fev. 2023.

Slide 5 – Fonte das imagens:

<https://pixabay.com/pt/vectors/ar%c3%a1bia-saudita-bandeira-162413/>

<https://pixabay.com/pt/vectors/bandeira-jamaica-jamaicano-cara%c3%adb3as-34591/>

<https://pixabay.com/pt/vectors/nepal-bandeira-bandeira-nacional-162370/>

<https://pixabay.com/pt/vectors/union-jack-bandeira-26119/>

Acesso em: 1º mar. 2023.

Slide 6 – <https://pixabay.com/pt/photos/samba-sambista-brasil-dan%c3%a7ar-sexy-4115070/>.

<https://pixabay.com/pt/photos/futebol-futebol-de-v%c3%a1rzea-gol-redes-546150/>

<https://pixabay.com/pt/photos/feijoada-brasil-minas-gerais-4008190/>

Acesso em: 22 fev. 2023.

Slide 7 – <https://pixabay.com/pt/photos/festival-ramayana-dan%c3%a7arino-mulher-1807516/>

<https://pixabay.com/pt/photos/v%c3%b4lei-bola-jogador-equipe-esporte-520093/>

<https://pixabay.com/pt/photos/fome-com-fome-comendo-biscoito-413685/>

Acesso em: 24 fev. 2023.

Slide 8 – <https://pixabay.com/pt/photos/pensando-pessoa-pessoa-pensando-2681494/>. Acesso em: 8 mar. 2023.

Slide 12 – <https://pixabay.com/pt/vectors/desigual-matem%c3%a1ticas-n%c3%a3o-%c3%a9-igual-a-147925/>. Acesso em: 9 mar. 2023.

Slide 14 – <https://pixabay.com/pt/photos/hip-hop-dan%c3%a7a-show-de-dan%c3%a7a-dan%c3%a7ar-2733145/>

<https://pixabay.com/pt/photos/velho-idoso-sert%c3%a3o-carro%c3%a7a-5146710/>

<https://pixabay.com/pt/photos/penteado-cabe%c3%a7a-punk-humano-426711/>

Acesso em: 24 fev. 2023.

Slide 17 – [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Brazil,_administrative_divisions_\(regions\)_-_Nmbrs_-_colored.svg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Brazil,_administrative_divisions_(regions)_-_Nmbrs_-_colored.svg). Acesso em: 24 fev. 2023.

Slide 18 – <https://giphy.com/gifs/philipparice-house-diving-wheels-5xtDarqCp0eomZaFJW8>. Acesso em: 1 mar. 2023.

Material Digital

